

EDUCAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO NO/DO CAMPO: UMA PESQUISA-AÇÃO EM COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS/PB

Ana Cláudia Ribeiro da Silva

Especialista em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares

– UEPB. aninhajrs@gmail.com

Luciene Vieira de Arruda

Prof. Dra. do Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: práticas

pedagógicas interdisciplinares - UEPB. luciviar@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Segundo Wanderley (2001, p. 31), a sociedade brasileira sempre viu o ambiente rural como a fonte de problemas – desenraizamento, miséria, isolamento, currais eleitorais, o que possibilitou, por muito tempo, a desvalorização do homem do campo. Esse fenômeno não difere da realidade vivenciada por alguns alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rocha Sobrinho, localizada no município de Bananeiras – PB, especialmente a maioria dos alunos do turno da tarde que, muitas vezes, sofre algum tipo de preconceito por residir na zona rural.

Com o intuito de valorizar o homem do campo e o espaço em que vive, onde reside a maioria dos alunos da escola – objeto de pesquisa, é que foi desenvolvida uma pesquisa-ação, resultado de um projeto para levar os estudantes a caracterizar a zona rural, a partir da perspectiva da Educação do Campo, que luta contra o preconceito que muitos trabalhadores rurais sofrem pela população que reside na zona urbana.

Diante disso, a aplicação de métodos como projetos torna-se necessário nas aulas de Geografia, uma vez que é através deles que os alunos compreendem a disciplina como algo que faz parte de seu cotidiano e possa mudar a realidade em que vivem. A aplicação de projetos também pode ser desenvolvida a partir da ótica da pesquisa-ação, a qual, segundo Pimenta (2005, p. 523), tem como pressuposto que os sujeitos que nela se envolvem compõem um grupo com objetivos e metas

comuns, interessados em um problema que emerge num dado contexto no qual atuam desempenhando papéis diversos, como pesquisadores.

Portanto, essa pesquisa tem como objetivo valorizar a importância das atividades agropecuárias realizadas em algumas comunidades rurais do município de Bananeiras – PB, bem como o homem do campo, através da pesquisa-ação realizada pelos alunos da EEEFM José Rocha Sobrinho.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida através de uma análise qualitativa e quantitativa. O termo qualitativo, segundo Chizzoti (2003, p. 2) “implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes (...)”. Já a análise quantitativa, de acordo com Rodrigues (2007, p. 5), traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas, além de utilizarem técnicas estatísticas.

Desta forma, a qualificação dos dados ocorreu a partir de questionários aplicados nas comunidades rurais, através da pesquisa-ação, que foi desenvolvida pelos próprios alunos sobre a temática: A agropecuária através do ensino de Geografia, título do projeto elaborado com 56 alunos do 3º Ano E, F e G, turno tarde, que desenvolveram uma pesquisa de campo, a partir de informações coletadas nas comunidades rurais do município de Bananeiras – PB, durante os meses de agosto e setembro de 2014.

Os alunos pesquisadores observaram os diferentes tipos de lavouras que são produzidas nas suas localidades e o destino final, além de destacar as dificuldades vivenciadas pelos agricultores, bem como a importância do homem do campo para a sociedade em que vive.

A aplicação do projeto passou por várias etapas, iniciando-se com a apresentação do projeto em sala de aula, a divisão das equipes, exposição de conteúdos relacionados ao tema, aplicação de questionários nas localidades rurais, pesquisa de campo realizada pelos próprios alunos, elaboração do relatório, visita ao Engenho Goimunduba, apresentação dos resultados em sala de aula, culminância e aplicação do questionário avaliativo sobre o projeto.

Os alunos foram divididos em 14 equipes, que tiveram o intuito de pesquisar 13 comunidades rurais e duas quitandas do município de Bananeiras –

PB. Desta forma, para preservar a identidade dos alunos, designamos Grupo A até o Grupo O para identificar as equipes envolvidas na pesquisa-ação e as localidades pesquisadas durante o projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa-ação, realizada nas comunidades rurais do município de Bananeiras – PB, as equipes constataram que a maioria dessas comunidades utiliza a mão de obra familiar e são caracterizadas pela agricultura de subsistência.

No entanto, algumas comunidades rurais, dentre elas a horta localizada no Distrito do Tabuleiro, de 15 hectares, que pertence ao senhor Moacir Pimentel de Souza, 61 anos, é voltada para o comércio. Os produtos dessa horta são levados para muitas casas da região e também são vendidos nas feiras de cidades próximas, como Solânea – PB. Segundo a pesquisa dos alunos, a localidade tem passado por momentos de pouca produtividade, por consequência da falta de chuva na região. Mesmo assim, como de costume, os trabalhadores não deixaram de plantar, tendo como resultado um número não tão elevado de plantações quanto de outros anos.

De acordo com o relatório produzido pelas equipes, a maioria dos agricultores gosta de morar e trabalhar no campo, a exemplo do senhor José Bezerra Araújo, 47 anos, que trabalha na agricultura há 20 anos, no sítio Farias, onde o mesmo afirmou o seguinte: “gosto de trabalhar no campo, pois fui acostumado a lutar por meu alimento e graças a Deus não dependo de ninguém, apenas do meu trabalho”. Segundo ele, a importância dele para a sociedade é que “todos, de certa forma, dependem ou já dependeram de uma pessoa que como eu, tive a coragem de preparar a terra em baixo do sol quente para plantar”.

Já a respeito das dificuldades enfrentadas no campo nos últimos anos, a maioria dos alunos constatou que, segundo relato dos agricultores, foi a seca, que prejudicou boa parte das lavouras. Mas, além desse problema, outros agricultores também destacaram a má conservação das estradas para o escoamento da produção agrícola, a exemplo do sítio Gamelas, a falta de verbas do governo para o plantio e que a maioria dos jovens não querem mais trabalhar na lavoura, deixando o setor mais escasso em mão de obra.

Dentre os produtos cultivados na maioria das localidades rurais, pode-se destacar o coentro (*Coriandrum sativum*), uva (*Vitis sp*), maracujá (*Passiflora sp*), macaxeira (*Manihot esculenta Crantz*), laranja (*Citrus sinensis*), a batata doce (*Ipomoea batatas*), o chuchu (*Sechium edule*), o feijão (*Phaseolus vulgaris*), o couve (*Brassica rapa pekinensis*), coentro (*Coriandrum sativum*), uva (*Vitis sp*), milho (*Zea mays*), banana (*Musa paradisiaca*), entre outros.

Com o intuito de destacar um pouco da pecuária do município de Bananeiras – PB, o grupo L pesquisou o sítio Bica do Gato, onde apresentaram as principais características da criação do gado bovino. A propriedade pertence ao senhor José Valter Lima Aguiar, 45 anos, pai de um dos alunos da equipe. Segundo o entrevistado, a localidade pesquisada tem 12 hectares e se destaca pela criação de 40 gados, que são comercializados na própria região. O gado não é usado para produção leiteira e sim para o corte, onde a carne é distribuída para açougues e para compradores vizinhos que fazem a sua comercialização em feiras livres.

A equipe O realizou a pesquisa em algumas quitandas da cidade de Bananeiras, as quais comercializam frutas, verduras, legumes e cereais. Os alunos constataram que os proprietários adquirem os produtos comercializados através de atravessadores, que vem do município de Petrolina, em Pernambuco, e Campina Grande, na Paraíba. Constataram também que, nos últimos meses, os produtos que ficaram mais caros foram o tomate, a batatinha e a banana, por causa da seca.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das atividades que foram desenvolvidas por cada equipe de alunos, pode-se observar que os participantes conseguiram se engajar, de fato, na pesquisa das comunidades rurais, a partir de entrevistas realizadas com os produtores e/ou agricultores, na elaboração e correção dos relatórios, que continham fotos, quadros, tabelas e informações riquíssimas sobre as localidades em que residem, além de pesquisarem sobre os produtos que eram plantados em cada lavoura.

Portanto, o projeto foi muito importante para que os alunos desenvolvesse a pesquisa, criatividade e principalmente a união com os colegas, os quais foram

demonstrados através de depoimentos realizados pelos próprios alunos durante a culminância.

Além disso, os resultados coletados indicam que os participantes conseguiram se identificar com o tema abordado durante o projeto e que passaram a valorizar mais as atividades realizadas na zona rural e o homem do campo.

5 REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antônio. **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios.** Revista portuguesa de Educação. Vol. 16. Portugal: Universidade do Minho Braga, pp. 221-236, 2003.

MENEZES, I. G. **Valorização do rural versus valorização do camponês: desenvolvimento, trabalho e cidadania.** Revista Eletrônica, 2008. Disponível em: <www.insite.pro.br>. Acesso em: 27 Jul 2013.

PIMENTA, S. G. **Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação.** Educação e pesquisa, São Paulo, v. 03, n. 31, p. 521-539, 2005.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica.** Paracambi: FAETEC/IST, 2007.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **Urbanização e ruralidade: relações entre a pequena cidade e o mundo rural: estudo preliminar sobre os pequenos municípios em Pernambuco.** Recife: UFPE, 2001.